Entrevista com Ricardinho.

29-Mar-2005

Dono de um Futsal espectáculo, o nosso Magico, está de volta e pronto para espalhar toda a sua magia por essas quadras fora.Com apenas 19 anos, mas com uma grande experiência de vida, Ricardinho aceitou fazer uma entrevista ao nosso site, e revelou-nos alguns dos seus segredos, não perca…
Flash Interviu

- Nome: Ricardo Filipe da Silva Braga
- Idade: 19
- Data de nascimento: 03/09/1985
- Nacionalidade: Portuguesa
- Naturalidade: Gondomar
- Altura: 1,66Mt
- Peso: 69
- Estado civil: Solteiro
- Posição: Ala
- Clubes representados: Gramidense, Miramar, S.L.Benfica

Gostos Pessoais

- Livros preferido: "O preço da glória", de DECO
- Filme preferido: Vestido a rigor
- Melhor actor: Steven Segal
- Melhor actriz: Angelina Jolie
- Música: Hip Hop
- Prato: Francesinha e Arroz de Marisco
- Bebida: Coca-Cola
- Carro: BMW Z3
- Perfume: Hugo Boss
- Brinquedo favorito de infância: Bola
- Cor: Azul
- Hobbies: Passear, Cinema...
- Quem convidava para jantar: Cameron Diaz
- Um fim-de-semana ideal: No Brasil, sozinho
- Viagem de sonho: Cuba
- Ídolo: André Lima
- Melhor jogador: Falcão
- Melhor treinador: Carolina Silva
- Maior defeito: Impulsivo
- Maior virtude: Alegre Perguntas 1. O que é para ti ser jogador do Benfica?

É o resultado da demonstração de todo o meu trabalho até hoje efectuado, com a ajuda de todas as pessoas que apostaram em mim, desde Carolina Silva, Alípio Matos até Adil Amarante. É sinal que estou a ser acompanhado por todos os interessados do Futsal, o que significa um grande orgulho, claro. “…mas que por vezes nos ajuda a ganhar.” 2. O apoio dos adeptos nos jogos é importante? Porquê?
É importantíssimo. Às vezes, no "finalzinho" dos jogos, eles puxam muito mais por nós e vamos buscar forças a um sítio que não sei explicar, mas que por vezes nos ajuda a ganhar. 3. Porque escolheste o número 10 para a tua camisola?
Porque o número que mais me identifico estava ocupado que é o 7. Como também gosto muito do número 10, que é aquele com que quase sempre joguei, até mesmo em futebol de campo, foi a escolha que fiz. 4. Como se passa um dia na tua vida?
É simples: de manhã treino, depois vou almoçar com o nosso capitão André Lima, depois vou descansar um pouco porque de tarde também há treino. Após o treino vou jantar e logo de seguida vou para casa para o meu computador, falar com os amigos e com a família. “Sinceramente acho que daria um bom treinador no futuro.” 5. Já pensaste o que fazer depois de acabar a tua carreira no Futsal?
Sinceramente não, pois ainda só tenho 19 anos, por isso penso que ainda não é tempo para tal. Sinceramente acho que daria um bom treinador no futuro. Quem sabe... 6. O que o levou a optar pelo Futsal e não por outra profissão?
Sinceramente não tive muitas opções, porque desde cedo tive que abandonar as aulas para cuidar do meu irmão mais novo, para os meus pais poderem trabalhar para a nossa alimentação. Desde aí não tive muitas opções, e como tive a sorte de ter uma pessoa que sempre olhou pelo meu futuro (e não só pelo meu), consegui desde cedo ganhar algum dinheiro no Miramar, clube que me lançou no Futsal nacional. Mas como o que sempre sonhei foi jogar a bola seja Futsal ou futebol de campo não me posso queixar.

7. Se não pudesse ser jogador de Futsal o que gostaria de ser?
Gostava de ser presidente de um clube de futebol ou ser empresário. “É preciso muito sacrifício.” 8. Os desportistas de hoje em dia são verdadeiros "modelos" para os jovens. Tem algum cuidado em especial na sua prestação como atleta?
Sim, sem duvida, porque também tenho ídolos e não gosto que falhem. Gosto que estejam sempre bem em tudo por isso tenho de me lembrar que a partir de um certo dia tornei-me um exemplo para muitos jovens, não quero desiludi-los,

mas sim ser um motivo de orgulho. 9. O interesse pelo Futsal tem vindo a aumentar e hoje em dia há muitos jovens que sonham em ter uma carreira como jogadores de Futsal. Que conselhos daria aos jovens que ambicionam ser futsalistas?
Que trabalhem muito, que estejam dispostos todos os dias a aprender seja com quem for, porque sem trabalho e espírito de sacrifício nada se consegue. É preciso muito sacrifício. 10. Todos os desportistas de alta competição têm os seus momentos menos bons, como as lesões por exemplo. Como se ultrapassam estas situações?
É muito difícil porque são momentos em que te sentes um incapaz.
Mas com o apoio de todas as pessoas que te querem bem, da tua família e amigos, é bem mais fácil. Mas o mais importante para ter força é ter vontade de recuperar depressa e bem, ter força de vontade, vontade de jogar novamente. Assim torna-se mais fácil. “Mais positiva foi ter ingressado no S.L.Benfica…” 11. Quais foram para ti os momentos mais marcantes, pela positiva e pela negativa, na sua carreira?
Mais positiva foi ter ingressado no S.L.Benfica e chegar à final da UEFA CUP.
O pior foi recentemente ter partido a tíbia num jogo particular de pré-epoca, em Bragança. 12. Qual é a sensação de um jogador defrontar um clube que já representou? Como é ter os seus antigos colegas de equipa como adversários?
Sinceramente nunca me aconteceu. 13. Tem superstições? Quais e porquê?
Sim, falo com Deus antes de entrar em campo em todos os jogos, para me ajudar. 14. Gostaria de partilhar connosco uma história que tenha vivido no Futsal?
Uma vez ia jogar na Luz contra o Benfica e o meu irmão no dia anterior ao jogo foi jogar com as minhas sapatilhas para o ringue deixando-as completamente estragadas. Conclusão, tive de jogar com umas sapatilhas enormes, acho que me chegavam quase até às orelhas, eram para aí numero 42.